

CONTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL: A EVIDENCIAÇÃO DA NBC T 15 NOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS DAS DEZ MAIORES EMPRESAS DE ENERGIA ELÉTRICA LISTADAS NA B3, EM DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA

1. INTRODUÇÃO

Os recursos naturais são finitos e todos são responsáveis pelo que tem sido usado e principalmente desperdiçado no meio ambiente. Segundo Martins *et al* (2015), ajudar uma empresa com o desenvolvimento sustentável, preocupando-se com a sociedade em que ela está inserida, tornou-se então não somente uma obrigação, mas uma necessidade da Contabilidade.

De acordo com Paiva (2003) quando uma empresa evidencia as informações socioambientais ela está valorizando o meio ambiente e tornando sua imagem empresarial um diferencial perante a opinião pública, atraindo novos consumidores e conservando os atuais. A Contabilidade Social além de ajudar a comunidade, também melhora a visibilidade da empresa frente ao mercado e a Contabilidade Ambiental contribui para a proteção do meio ambiente que é explorado pela entidade para a realização das suas atividades. Juntas, elas visam identificar e mensurar as movimentações econômicas e financeiras de um determinado período, relacionadas aos impactos sociais e ambientais da entidade.

De acordo com Kraemer (2017) as informações socioambientais geram condições para que cada grupo de usuários, tanto internos quanto externos da organização, enxerguem com transparência a responsabilidade socioambiental da entidade e sua atuação. Para Bortolatto (2007, p. 18) “evidenciar é mostrar com clareza, tornar evidente, e não oferecer dúvidas e deixar ser compreendido de imediato aquilo que se expõe”.

As informações socioambientais geram condições para que cada grupo de usuários, tanto internos quanto externos da organização, enxerguem com transparência a responsabilidade socioambiental da entidade e sua atuação. Para Bortolatto (2007), evidenciar é mostrar com clareza, tornar evidente, e não oferecer dúvidas e deixar ser compreendido de imediato aquilo que se expõe.

Para Mello (2018), esta consciência empresarial responsável é fundamental para que haja possibilidade de engajamento de todos no processo de desenvolvimento para a preservação do meio ambiente, a promoção dos direitos humanos e a construção de uma sociedade economicamente próspera e socialmente justa.

Segundo Szczepanski (2015), as empresas de energia elétrica são fundamentais para atender às necessidades humanas na geração de eletricidade, como também no desenvolvimento econômico e social de um país. Porém, sua existência causa muitos impactos ambientais.

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aprovou a Resolução nº 1003/2004: a NBC T 15 - Informações de Natureza Social e Ambiental, que estabelece que devem ser evidenciadas as informações que comprovem com clareza que a entidade tem agido a favor da sociedade e do meio ambiente.

Diante do exposto a questão de pesquisa é a seguinte: As empresas de energia elétricas listadas na B3 apresentam suas demonstrações contábeis à luz da NBC T 15 - Informações de Natureza Social e Ambiental? Sendo o objetivo geral do trabalho identificar o grau de adesão à NBC T 15 das dez maiores empresas de energia elétricas listadas na B3, em distribuição de riqueza.

A presente pesquisa se justifica pela importância da divulgação de informações sociais e ambientais das empresas, adotadas em benefício da sociedade e do meio ambiente, como também para contribuir com o tema.

O presente trabalho está estruturado da seguinte forma: Introdução, Referencial Teórico, Procedimentos Metodológicos; Análise dos Resultados e Conclusão.

2. REVISÃO DE LITERATURA

Mello, Hollnagel e Cei (2016) averiguaram se os elementos de divulgação estabelecidos na NBC T 15 foram ou não apresentados por quatro empresas do setor de energia elétrica nos anos de 2006 a 2014. Segundo eles observaram, foram mais evidenciados os investimentos e gastos com projetos ambientais, do que a quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade que foram menos evidenciados. Tal escolha foi motivada por um olhar setorial, no qual se identificou existir no setor de energia elétrica um impulso maior para evidenciar fatos ambientais, visto a dimensão dos impactos ao meio ambiente gerados pelas atividades das empresas que o compõem.

Está revisão segue com os subitens: 2.1. Contabilidade Social e Ambiental; 2.2. NBC T 15 – Informações de Natureza Social e Ambiental e 2.3. Estudos Anteriores.

2.1. Contabilidade Social e Ambiental

Para Ribeiro (2006, p. 45) a Contabilidade Ambiental não é uma nova ciência, mas sim uma segmentação da tradicional já, amplamente, conhecida. Adaptando o objetivo desta última, podemos definir como objetivo da contabilidade ambiental: identificar, mensurar e esclarecer os eventos e transações econômico-financeiros que estejam relacionados com a proteção, preservação e recuperação ambiental, ocorridos em um determinado período, visando à evidenciação da situação patrimonial de uma entidade.

Ferreira (2006) ressalta a necessidade da sociedade por informações de natureza socioambiental. Melo *et al.* (2016) argumentam que a contabilidade socioambiental está cada vez mais presente em organizações e reforçam que tem por objetivo divulgar ações relacionadas ao meio ambiente e à sociedade.

Paiva (2003) ressalta que evidenciar informações socioambientais é valorizar a relação com o meio ambiente, tornando a imagem empresarial diferencial perante a opinião pública, atraindo novos consumidores e conservando os atuais.

2.2. NBC T 15 – Informações de Natureza Social e Ambiental

A norma técnica “NBC T 15 – Informações de Natureza Social e Ambiental” foi lançada em 2004 pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em prol da transparência das informações de caráter social e ambiental. Essa norma apresenta conceitos e procedimentos aplicados de Contabilidade, com objetivo de auxiliar as organizações na divulgação das suas ações de responsabilidade social (CFC, 2009).

De acordo com a NBC T 15 pode-se entender que ela se divide em informações relacionadas à geração e a distribuição de riqueza; aos recursos humanos; à interação da entidade com o ambiente externo e à interação com o meio ambiente. Ainda segundo a NBC T 15 – Informações de Natureza Social e Ambiental, as informações devem ser expressas monetariamente pelo valor total do gasto com cada item e divulgado também informações referentes ao exercício atual e ao exercício anterior, para efeitos de comparação.

Cabe ressaltar que o tópico 15.3 – Disposições Finais da norma faculta à entidade acrescentar ou detalhar outras informações que ela julgue serem relevantes. O tópico também esclarece que “as informações contábeis, contidas na Demonstração de Informações de

Natureza Social e Ambiental, são de responsabilidade técnica de contabilista registrado em Conselho Regional de Contabilidade” (CFC, 2004, p. 8).

Outras informações que deverão constar da demonstração são a origem das informações de fontes não contábeis, bem como o critério e os controles utilizados que garantiram a integridade das informações. Por fim, a norma exige que a Demonstração de Informações de Natureza Social e Ambiental seja “objeto de revisão por auditor independente e ser publicada com o relatório deste, quando a entidade for submetida a esse procedimento” (CFC, 2004, p. 8).

2.3. Estudos Anteriores

A Tabela 1 foi relacionada com alguns estudos anteriores sobre o tema.

Tabela 1- Estudos anteriores sobre NBCT 15 ou Balanço Social

NOME DO ARTIGO	AUTOR (ES)	ANO
Aplicação da NBC T 15 por empresas dos segmentos de bebidas e alimentos: Uma pesquisa documental	Vieira; Faria	2007
Uma Análise de Balanços Sociais Empresariais a partir de uma Comparação entre os Modelos Ethos, Ibase e GRI	Furtado <i>et al</i>	2009
Indicadores de Sustentabilidade Empresarial: uma comparação entre os indicadores do balanço social IBASE e relatório de sustentabilidade segundo as diretrizes da <i>Global Reporting Initiative</i> (GRI)	Ferreira <i>et al</i>	2009
Um estudo das ações para divulgar e consolidar o Balanço Social no Brasil	Lana <i>et al</i>	2011
Relação entre fatores do estado contínuo e fatores da sustentabilidade nas dimensões econômica, social e ambiental	Campos; Santos; Martins	2013
Balanço Social: Análise das Informações evidenciadas pela Companhia Energética de Minas Gerais e pelo Grupo Light	Andrade; Avelino; Linhares	2016
Evidenciação Ambiental Segundo a NBC T 15: Uma Análise em quatro empresas do setor de Energia Elétrica de 2006 a 2014	Mello; Hollnagel; Cei	2016
A Evidenciação das Informações nos Relatórios Contábeis: Um Estudo nas Empresas de Papel e Celulose Listadas na B3	Bortolatto	2017
Responsabilidade Socioambiental: Evidenciação conforme a Norma Brasileira de Contabilidade NBC T – 15	Staub	2019
Balanço Social: Instrumento de Gestão e de Transparência da Responsabilidade Social Corporativa	Apolinário	2019
Estudo sobre a aderência a NBC T - 15 de empresas integrantes do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)	Rosa	2019

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa é classificada quanto aos objetivos como exploratória; quanto aos procedimentos como bibliográfica, pois foram usados artigos, livro dissertações para compor o referencial teórico. A pesquisa também é documental, por ter se utilizados das Demonstrações Contábeis das empresas da amostra. Quanto à abordagem do problema, esta pesquisa é classificada como qualitativa. Como técnica de análise de dados foi feita análise de conteúdo, identificando-se nas referidas Demonstrações Contábeis as informações solicitadas na NBC T 15.

Durante o período de 04/07 a 03/09/2021, foram coletadas as informações dos relatórios das empresas de energia elétrica, que se encontram no próprio *site* da Bolsa de Valores B3, dos anos 2019 e 2020, tais como: Formulário Cadastral; DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas e Formulário de Referência.

A primeira análise realizada foi nas Demonstrações dos Valores Adicionados (DVA) das 58 empresas listadas na B3. Após a alocação dos valores adicionados totais a distribuir em planilha eletrônica Excel, que possibilitou a classificação decrescente dos valores do período de 2020. Sendo selecionadas as dez maiores empresas do setor, em distribuição de riqueza, para compor a amostra da pesquisa, são elas: Cemig Dist; Eletrobras; Light; Coelba; CPFL Paulista; AES Sul; Elektro; Cemig GT; Engie Brasil; Transmissão Paulista, conforme tabela 2.

Tabela 2 – Classificação das Empresas com Maior Valor Adicionado Total a Distribuir

CLASSIFICAÇÃO	EMPRESAS	Valor Adicionado Total a Distribuir (Reais Mil)	
		dez/20	dez/19
1º	CEMIG DIST	12.219.803	13.777.057
2º	ELETROBRAS	9.604.831	18.271.779
3º	LIGHT	9.276.980	10.820.087
4º	COELBA	8.727.000	7.606.000
5º	CPFL PAULISTA	7.372.726	7.525.461
6º	AES SUL	5.985.779	6.000.831
7º	ELEKTRO	5.957.000	5.464.000
8º	CEMIG GT	5.721.172	3.832.240
9º	ENGIE BRASIL	5.597.049	4.524.741
10º	TRANSMISSÃO PAULISTA	5.554.408	3.492.960

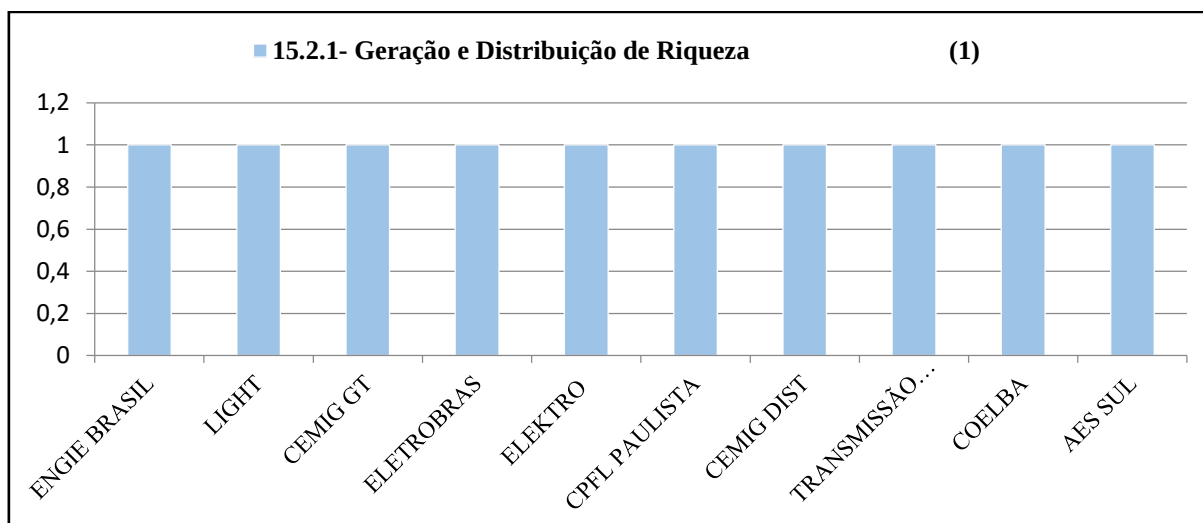
Após a definição da amostra, buscou-se a existência das informações para cada grupo de indicadores estabelecidos pela norma contábil, de forma a atingir o objetivo da pesquisa de identificar o grau de adesão à NBC T 15 das dez maiores empresas de energia elétricas listadas na B3, em distribuição de riqueza.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Ainda não existe uma padronização para a evidenciação da norma, o que muitas vezes dificultou à localização das informações cabíveis a pesquisa. Segundo Oliveira (2012) é facultativo que as empresas apresentem a divulgação em seus relatórios, ou seja, no nosso país ainda tem sido feita de forma voluntária.

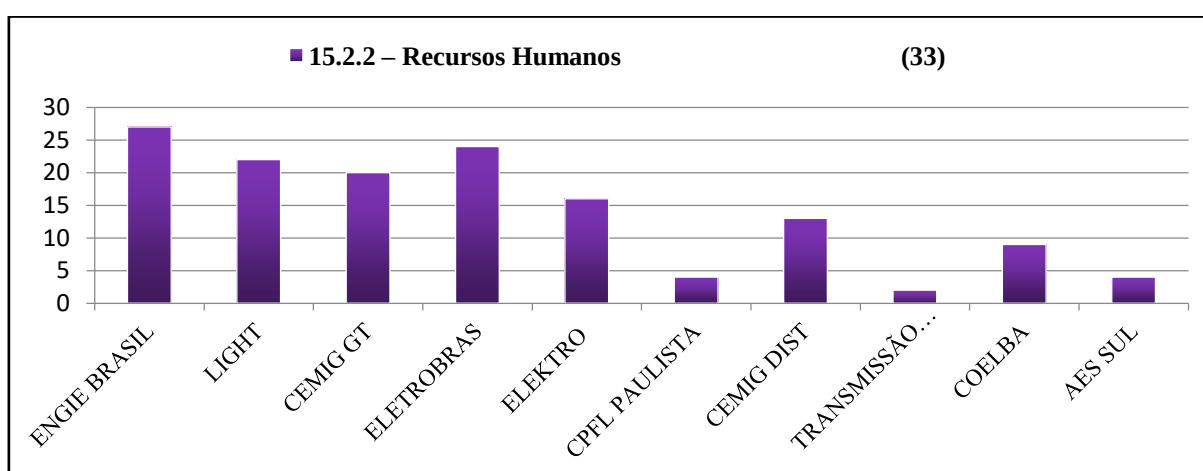
Para melhor compreensão e comparação da adesão à norma NBC T 15, os resultados estão apresentados em gráficos. Assim, o gráfico 1 mostra o resultado da pesquisa no que se refere ao item 15.2.1 da norma que trata da geração e distribuição da riqueza pela empresa que faz parte da Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Foi o único item atendido unanimemente pelas empresas da amostra. Cabe ressaltar que a DVA é uma demonstração obrigatória para empresas de capital aberto, conforme a Lei 6.404/76.

Gráfico 1- 15.2.1- Geração e Distribuição de Riqueza



O 15.2.2 – Recursos Humanos foi o item menos atingido de fato. Este item apresenta trinta e três subitens referentes ao corpo de colaboradores da empresa. A Engie Brasil foi a empresa que apresentou mais informações, atingiu apenas 27 pontos, conforme mostra o gráfico 2.

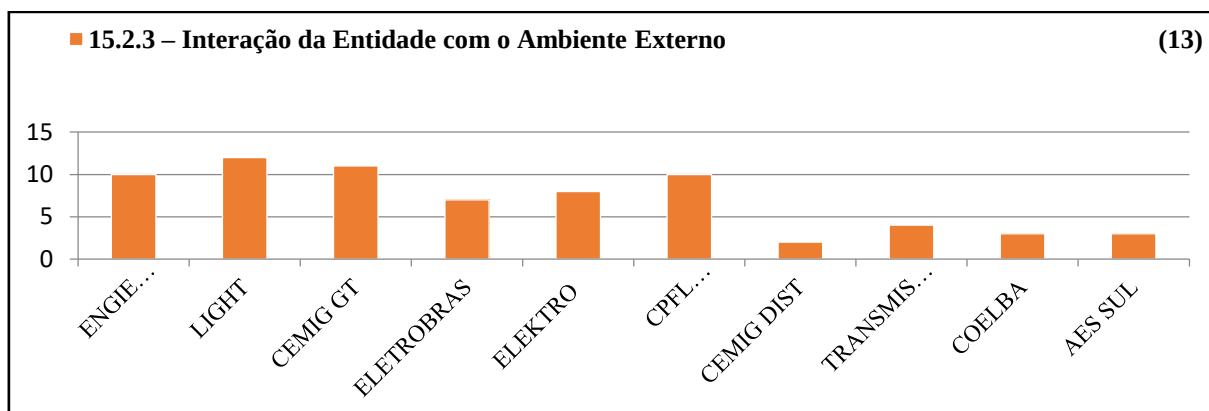
Gráfico 2- 15.2.2 Recursos Humanos



Ainda na análise do gráfico 2, observa-se que a empresa que menos forneceu informações sobre este item foi a Transmissão Paulista ficou com dois pontos, apresentando somente 6% das informações. Nenhuma das empresas colocou a informação separada por empregados, terceirizados e administradores, como tem sido exigido nos itens 15.2.2.2 e 15.2.2.3 da norma NBC T 15.

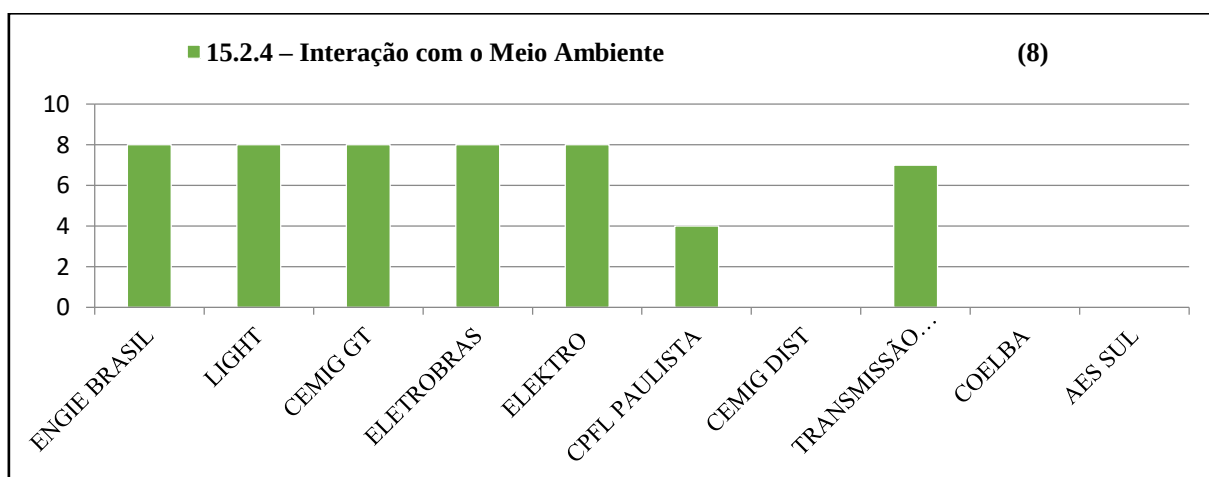
No gráfico 3 consta o resultado do item 15.2.3 – Interação da Entidade com o Ambiente Externo. Este item apresenta treze subitens que são referentes às informações sociais, onde as empresas precisavam apresentar as benfeitorias realizadas para a comunidade em que ela está inserida, além da sua preocupação com a satisfação dos seus clientes. A empresa que mais se destacou foi a Light com 12 pontos. Em seguida a Cemig GT com 11 pontos. Empatadas com dez pontos ficaram a Engie Brasil e da CPFL Paulista.

Gráfico 3 - 15.2.3- Interação da Entidade com o Ambiente Externo



Já o item 15.2.4 – Interação com o Meio Ambiente apresentou oito subitens referentes às informações ambientais, as cinco primeiras empresas na pontuação geral, apresentaram 100% das informações referentes os cuidados, reparos e processos ambientais. Enquanto três empresas não atenderam nenhum dos requisitos, conforme pode ser observado no gráfico 4, a seguir.

Gráfico 4 - 15.2.4- Interação com o Meio Ambiente



Mesmo todas as empresas sendo do mesmo setor, cada uma teve suas particularidades na evidenciação de informações de natureza ambiental. Desta forma para identificar a adesão à NBC T 15, foram elaboradas as tabelas em planilha eletrônica do Excel, com cada item descrito pela norma em colunas, relacionando a cada empresa da amostra em linhas. Sendo dado um ponto para cada informação localizada nos documentos analisados. Por fim, o total apurado, de cada uma das dez empresas, foi classificado em ordem decrescente para melhor visualização das empresas que mais atenderam aos requisitos da norma, conforme pode ser observado na Tabela 3 que traz um resumo da adesão à norma contábil.

Tabela 3 - Resumo da adesão à NBC T 15

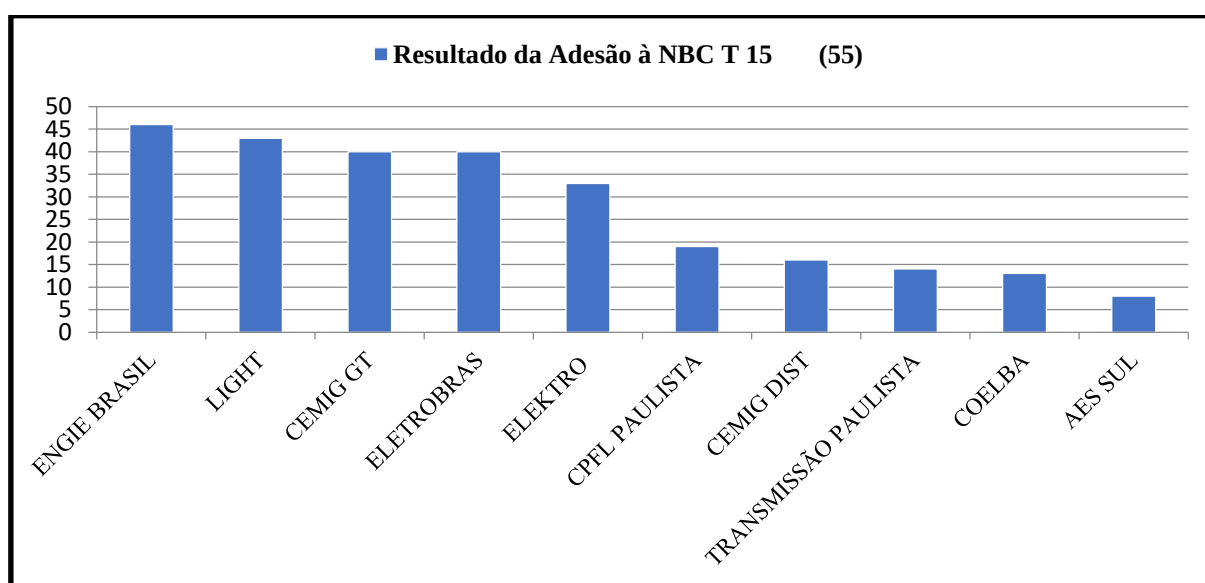
Empresas	15.2.1- Geração e Distribuição de Riqueza (1)	15.2.2 – Recursos Humanos (33)	15.2.3 – Interação da Entidade com o Ambiente Externo (13)	15.2.4 – Interação com o Meio Ambiente (8)	Totais Gerais (55)
ENGIE BRASIL	1	27	10	8	46
LIGHT	1	22	12	8	43
CEMIG GT	1	20	11	8	40

ELETROBRAS	1	24	7	8	40
ELEKTRO	1	16	8	8	33
CPFL PAULISTA	1	4	10	4	19
CEMIG DIST	1	13	2	0	16
TRANSMISSÃO PAULISTA	1	2	4	7	14
COELBA	1	9	3	0	13
AES SUL	1	4	3	0	8

Fonte: Elaborado pelas autoras (2021)

A NBC T 15 apresenta ao todo 55 informações que devem estar claras ao serem apresentadas nos relatórios de uma empresa. Dentre as dez empresas desta amostra, a Engie Brasil foi a que mais atendeu aos quesitos com 46 pontos, o equivalente a 83,7% da exigência, conforme apresentado no gráfico 5.

Gráfico 5- Resultado da Adesão à NBC T 15



Apesar da Engie Brasil aparecer no gráfico 5 com a maior pontuação, ela não foi a que apresentou o maior Valor Adicionado a Distribuir, ficando em 9º lugar na geração e distribuição de riqueza, conforme a Tabela 2 apresentada nesta pesquisa. Ou seja, o fato de distribuir mais riqueza não significa que a empresa fornece mais informações socioambientais.

A empresa que mais distribuiu riqueza foi a Cemig GT, mas no que se refere ao atendimento da NBC T 15 ficou em 3º lugar com 40 pontos, mostrando 72,7% das informações socioambientais exigidas pela norma.

A empresa AES SUL, nesta pesquisa foi a que menos forneceu informações socioambientais, pois obteve somente oito pontos, que representa apenas 14,5% das informações devidamente apresentadas, ficando por último na classificação dentre as empresas da amostra.

Percebe-se que nenhuma das dez empresas forneceu todas as informações socioambientais requisitadas pela norma contábil NBC T 15.

5. CONCLUSÃO

O objetivo deste trabalho foi identificar o grau de adesão à NBC T 15 das dez maiores empresas de energia elétricas listadas na B3, em distribuição de riqueza. Contou-se com uma

amostra de dez maiores empresas no requisito Valor Adicionado Total a Distribuir, do ano de 2020, para selecionar a amostra do estudo. Foram identificadas todas as informações socioambientais, que se encontraram de forma clara e transparente, nas demonstrações contábeis das empresas pesquisadas. Colheram-se todos os relatórios disponíveis pelo *site* da bolsa para o estudo proposto, nos intervalos dos anos de 2019 e 2020.

A NBC T 15 requer ao todo 55 itens sobre as informações sociais e ambientais que uma entidade deve apresentar em seus relatórios. Dentre as dez empresas da amostra, a que mais atendeu à norma forneceu informação de 46 itens. A empresa que menos forneceu informações socioambientais atendeu somente oito itens da norma contábil.

O resultado mostrou que as maiores empresas em geração e distribuição de riqueza listadas na B3 não divulgam as suas informações socioambientais de acordo com a NBC T 15. Tal fato sugere que as empresas de energia elétrica que tem mais riqueza a distribuir não têm se preocupado de fato com a sociedade e o meio ambiente que ela está inserida, já que nenhuma das empresas desta pesquisa atendeu a todas as informações da norma contábil.

Outro fato preocupante é que a maioria delas não apresentou boa parte das informações sobre o tópico de Recursos Humanos, o que não tem explicação, já que todas as informações estão na própria empresa.

É muito importante que as empresas se preocupem com as evidenciações socioambientais, pois além de demonstrar a preocupação com os impactos causados pelas atividades realizadas por ela, também mostra respeito pela sociedade na qual está inserida.

Sugere-se para as pesquisas futuras, a continuação deste estudo abrangendo todas as empresas que compõem o subsetor de Energia Elétrica, do setor de Utilidade Pública, da Bolsa de Valores B3.

REFERÊNCIAS

APOLINÁRIO, Auriana Pacheco. Balanço Social: Instrumento de Gestão e de Transparência da Responsabilidade Social Corporativa. Monografias Brasil Escola, 2019. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/administracao-financas/balanco-social-instrumento-gestao-transparencia-responsabilidade.htm>. Acesso em 10 de setembro de 2021.

BORTOLATTO, Gabriela de Jesus. A Evidenciação das Informações Socioambientais nos Relatórios Contábeis: Um Estudo nas Empresas de Papel e Celulose Listadas na B3. Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis - UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC/Criciúma - 2017

CFC, Conselho Federal de Contabilidade. NBC T 15 – Informações de Natureza Social e Ambiental. Resolução CFC nº 1.003/04 - Brasília - Agosto/2004

FURTADO, R. A.; COSTA, G. F. M.; MAGALHÃES, K. M. B.; NAKAGAKI, L. K. R.; FONSECA, N. M. M. Uma Análise de Balanços Sociais Empresariais a partir de uma Comparação entre os Modelos Ethos, Ibase e GRI. São Paulo/SP - 19 a 23 de Setembro de 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade Comercial: Atualizado conforme Lei nº11.638/07 e MP 449/08-8. In: Demonstração do Valor Agregado, Notas Explicativas e Outras Evidenciações. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

KRAEMER, Maria Elisabeth P. Contabilidade ambiental: o passaporte para a competitividade. Disponível em: <https://www.gestiopolis.com/contabilidade-ambiental-o-passaporte-para-a-competitividade/>

LANA, C. A. M; BERNARDO, D. C. dos R.; NAZARETH, L. G. C.; MENDONÇA, F. M.- Um Estudo das Ações para Divulgar e Consolidar o Balanço Social no Brasil. RGO Revista Gestão Organizacional | Vol. 4 - N. 2 - Jul./Dez. - 2011

MARTINS, PABLO LUIZ *et al.* A Responsabilidade Social Aplicada na Contabilidade. Seminário Simpósio de Eletrônicaência em Gestão e Tecnologia- Associação Educacional Dom Bosco, Rio de Janeiro, 2015.

MELLO, C. G. G.; HOLLNAGEL, H. C.; CEI, N. G. Evidenciação Ambiental Segundo a NBC T 15: Uma Análise em Quatro Empresas do Setor de Energia Elétrica de 2006 a 2014. Redeca, v.3, n.2. p. 93-109, Jul- Dez. 2016.

MELLO, M. F.; MELLO A. Z. Uma análise das práticas de Responsabilidade Social e Sustentabilidade como estratégias de empresas industriais do setor moveleiro: um estudo de caso. Gestão & Produção, São Carlos, v. 25, n. 1, p. 81-93, 2018.

OLIVEIRA, A. F. de; MACHADO, D. G.; BEUREN, I. M. Disclosure Ambiental de Empresas de Setores Potencialmente Poluidores Listadas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE). Revista de Gestão Social e Ambiental, v. 6, n. 1, p. 20-37, 2012.

PAIVA, Paulo Roberto. Contabilidade Ambiental: Evidenciação dos gastos ambientais com transparência e focada na prevenção. São Paulo: Atlas, 2003.

ROSA, Júlia Silva da. Estudo sobre a aderência a NBC T – 15 de empresas: Integrantes do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE). 34 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis)- Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019.

STAUB, Samara Caroline. Responsabilidade socioambiental: evidenciação conforme a Norma Brasileira de Contabilidade NBC t – 15. 41 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis)- Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019.

SZCZEPANSKI, LETÍCIA. A pesquisa e o desenvolvimento no setor de energia elétrica brasileiro: sua eficiência e influência no desempenho empresarial das companhias do setor. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba, UFPR, 2015. 172 f.

VIEIRA, M. T.; FARIA, A. C. Aplicação da NBC T 15 por Empresas dos Segmentos de Bebidas e Alimentos: Uma Pesquisa Documental. Revista Universo Contábil, ISSN 1809-3337, Blumenau, v. 3, n. 1, p. 49-69, jan./abr. 2007.